

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. PauloClass.: 213Data: 30/09/88Pg.: 14

Índios

Condenados por matar índios

BELO HORIZONTE — Cinco integrantes do grupo acusado de matar três índios xacriabás, na reserva de Santa Cruz, Norte de Minas, em fevereiro do ano passado, foram condenados à prisão, ontem, em Belo Horizonte. Na disputa pela área que a Fundação Nacional do Índio (Funai) demarcou em 1979, um bando de pistoleiros invadiu a reserva durante a noite, assassinou os índios Rosalino Gomes de Oliveira, José Pereira Sobrinho e Manoel Fiúza da Silva. Anísia Nunes de Oliveira, mulher de Rosalino, sofreu lesões corporais.

A maior pena — 27 anos de prisão — foi imposta ao grilei-

ro Francisco de Assis Amaro, responsabilizado pelos crimes e pela organização do grupo. Roberto Freire de Alkmin e Germano Gonçalves da Silva foram condenados a 20 anos, cada um, e os irmãos Sebastião e Claudiomiro Vidoca a 12 e dois anos e meio, respectivamente.

O presidente da Funai, Íris Pedro de Oliveira, acompanhou a sessão e considerou "inédita" a decisão do júri. Ele afirmou que poderá pleitear a competência da Justiça Federal para julgar também os responsáveis pela chacina dos ticunas, ocorrida no Amazonas. No começo do julgamento, a índia Anísia de-

monstrou preocupação quanto ao resultado: "Nós, índios, somos muito fracos", lembrou. Terminada a sessão, porém, ela disse que se sentia "muito feliz" e que agora passará a confiar na Justiça.

INVASÃO

No município de Santa Luzia, Oeste do Maranhão, 60 policiais estão prontos para desalojar cerca de mil lavradores que ocuparam uma área da fazenda Terra Bela. Há muita tensão no local: os invasores, que ameaçam reagir, depredaram na semana passada a delegacia da cidade e saquearam um supermercado. Um homem da segurança da fazenda foi morto a pauladas e tiros.